

O Globo - 22-3-60

A CRÔNICA de Rubem Braga

ISTO E AQUILO

MUITO bem imaginada essa idéia do Banco da Providência de Dom Hélder Câmara: pedir a todo mundo que tem conta em banco para autorizar a transferência dos juros, ou parte deles, para o Banco da Providência. Com isso ele espera conseguir mais 50 000 acionistas de sua campanha de assistência social. O cearense é forte, eu mesmo, que acho que a caridade não resolve nada, apenas dá para disfarçar a crueza de nossos problemas sociais, não tenho jeito de negar. Os juros de minha conta-corrente não darão camisa a ninguém, mas com um pouquinho aqui, outro ali, o Banco da Providência faturará milhões. E afinal de contas, de todos os bancos, ainda é o mais simpático...

☆☆☆

Um apêlo ao General Penha Brasil: dizer ao comandante da Fortaleza Santa Cruz para proibir a pescaria com bombas ali junto. Aquilo já foi um pescueiro excelente de badejos e robalos, onde a gente só podia ir com licença. Depois o comandante do forte deu licença aos pescadores da colônia próxima para jogarem suas linhas naquelas águas, medida muito simpática; mas o uso de bombas é uma calamidade e uma estupidéz.

☆☆☆

Falar nisso, minhas dúvidas sobre os resultados da excessiva colheita de lagostas no Ceará tinham sua razão de ser, tanto assim que os próprios interessados apelaram para um técnico da Divisão de Caça e Pesca: as lagostas estão diminuindo de tamanho.

O brasileiro também estará diminuindo de tamanho? Certamente não os rapazes de praia, bem nutridos e exercitados; mas, outro dia, no Centro, vi tanta gente miudinha, magra, feia e mal ajambrada que era de cortar o coração. Acho que estamos precisando com urgência de um programa para combater o subdesenvolvimento não do Brasil, mas do brasileiro. Esse povo está sumindo...